

Revisão - Prova 2

Algoritmos e Estrutura de Dados - IF672

Andreywid Yago Lima de Souza <ayls>

João Victor Nascimento <jvsn2>

O que veremos hoje:

- Encaminhamento em Grafos
 - BFS e DFS
 - MST
 - Kruskal
 - Prim
 - Menor caminho:
 - Dijkstra
 - Bellman-Ford
- Problemas NP-completo
 - Backtracking
- Programação Dinâmica
 - Knapsack

Busca em largura

Um grafo $G = (V, E)$ é dito bipartido se seus vértices podem ser coloridos com duas cores, vermelho (R) e verde (G), de forma que nenhuma aresta ligue dois vértices com a mesma cor. Uma BFS pode receber as seguintes modificações para testar se um grafo é bipartido.

- Comece com todos os vértices sem cor (U).
- A visita a um vértice u só é iniciada se ele ainda não tiver cor. Nesse caso, a visita começa pintando-o de vermelho (R).
- Ao desenfileirar um vértice u e considerar as arestas (u, v) :
 - Se v ainda não tem cor, pinte-o com a cor oposta à cor de u e enfileire-o.
 - Se v já estiver pintado com uma cor oposta a de u , ignore-o.
 - Se v já estiver colorido com a mesma cor de u , pára e retorna False (o grafo não é bipartido).
- Se o percurso chegar até o final com todos

os vértices coloridos normalmente, encerra e retorna True (o grafo é bipartido).

Ilustre a execução desse algoritmo sobre o grafo dado pelas listas de adjacências a seguir, completando o quadro abaixo.

$0 \rightarrow 4, 8$ $3 \rightarrow 6$ $6 \rightarrow 2, 3, 7$
 $1 \rightarrow 2, 7$ $4 \rightarrow 0$ $7 \rightarrow 1, 5, 6$
 $2 \rightarrow 1, 6$ $5 \rightarrow 7$ $8 \rightarrow 0$

Passo	Fila	Cores									
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	
0	∅	U	U	U	U	U	U	U	U	U	
1	0	R	U	U	U	U	U	U	U	U	
⋮	⋮					⋮					

Indique claramente ao final se o grafo é bipartido.

Busca em profundidade:

Considere o seguinte grafo representado por listas de adjacências

$0 \rightarrow (1,3), (2,5), (3,9)$

$1 \rightarrow (0,3), (2,3), (3,5), (4,7)$

$2 \rightarrow (0,5), (1,3), (3,2), (4,6), (5,8)$

$3 \rightarrow (0,9), (1,5), (2,2), (4,2), (5,3)$

$4 \rightarrow (1,7), (2,6), (3,2), (5,5)$

$5 \rightarrow (2,8), (3,3), (4,5)$

onde cada elemento numa dessas listas $u \rightarrow \dots (v, w) \dots$ indica uma aresta de u para v com peso w .

- a) Forneça a enumeração em *profundidade* dos nós desse grafo.

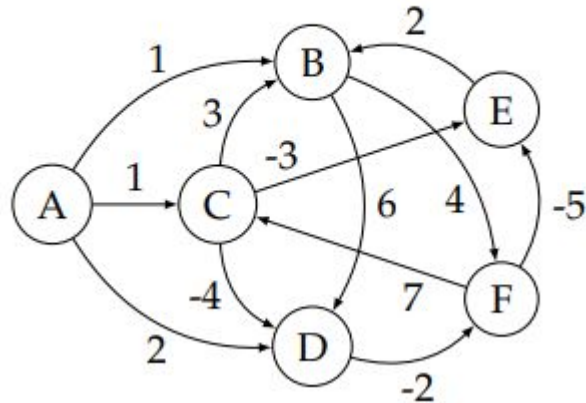
Algoritmo Prim

- b) Complete o diagrama a seguir correspondente à execução do *Algoritmo Prim* sobre esse grafo.

Iter. #	Peso, Precursor					
	0	1	2	3	4	5
0	0, -	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?
1	0, -	3, 0
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮

Bellman-Ford

Considere o grafo

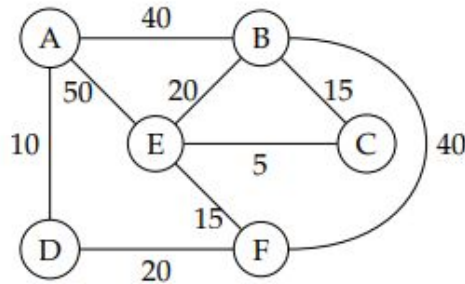


Preencha o diagrama a seguir, correspondente à execução do *Algoritmo Bellman-Ford* sobre o grafo acima a partir do vértice de origem A. Indique se o grafo possui ciclos negativos com base na execução do algoritmo.

Iter. #	Distância, Precursor					
	A	B	C	D	E	F
0	0, —	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?
1	0, —	1, A
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮

Dijkstra

Considere o grafo



Preencha o diagrama a seguir, correspondente à execução do *Algoritmo Dijkstra* sobre o grafo acima a partir do vértice de origem A.

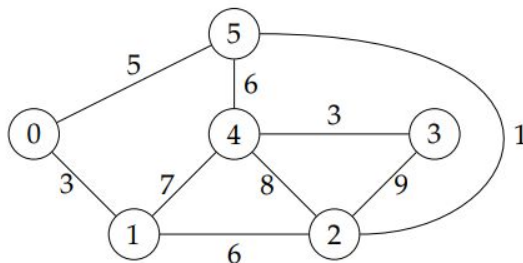
Iter. #	Distância, Precursor					
	A	B	C	D	E	F
0	0, -	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?	∞ , ?
1	0, -	40, A
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮

Kruskal

O Algoritmo de Kruskal é um algoritmo guloso para encontrar uma árvore geradora de custo mínimo (MST) de um grafo ponderado que faz uso da estrutura de dados *union-find* da seguinte maneira:

1. Inicie com a MST vazia e com cada vértice u numa componente isolada da *union-find*, `make_set(u)`;
2. Ordene as arestas por 1º. peso, 2º. menor vértice, e 3º. maior vértice;
3. Para cada aresta (u, v) com peso w na ordem acima, se u e v não estão na mesma componente, una-as `union(u, v)`, e adicione a aresta à MST.

Considerando a execução do Algoritmo Kruskal sobre o grafo



represente graficamente a estrutura *union-find* C ao final da execução do algoritmo, considerando o emprego das heurísticas de *união ponderada* e *compressão de caminhos*.

PD - Knapsack

Escreva a Matriz de Programação Dinâmica correspondente à execução do Algoritmo *Knapsack-0/1* sobre os itens a seguir

Item (i)	0	1	2	3	4
Peso (w_i)	4	3	1	2	2
Valor (v_i)	40	25	10	20	15

com capacidade $K = 7$. Indique os itens escolhidos através da correspondente sequência de entradas da matriz de PD.

Dijkstra

Considere o diagrama a seguir correspondente a uma execução do Algoritmo Dijkstra.

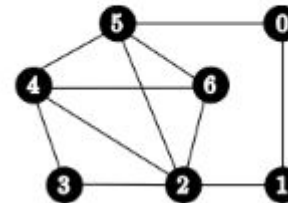
	A	B	C	D	E	F
0	0	∞	∞	∞	∞	∞
1	0	15	∞	30	20	∞
2	0	15	55	25	20	∞
3	0	15	45	25	20	35
4	0	15	45	25	20	35
5	0	15	40	25	20	35

- Represente o grafo dirigido com 6 vértices e 8 arestas correspondente a essa execução do algoritmo.
- Represente também o vetor de precursores correspondentes a essa execução.

Backtracking

Um algoritmo baseado em *backtracking* para o problema de encontrar um k -clique num grafo G consiste em iniciar com um conjunto vazio de vértices C e ir acrescentando progressivamente vértices ao conjunto, interrompendo o processo assim que um vértice adicionado não esteja ligado a algum outro vértice de C . O primeiro vértice é escolhido na ordem $0, 1, 2, \dots$. Uma vez acrescentado um vértice v , os próximos a serem tentados são os vizinhos ainda não escolhidos de v , enquanto houver. Se, em algum momento, o algoritmo consegue escolher k vértices com sucesso, ele pára e retorna o clique C .

Ilustre a árvore de execução desse algoritmo backtracking para o grafo a seguir para $k = 4$.



Busca em profundidade

Considere a codificação do mapa do Brasil a seguir como um grafo não dirigido nos qual cada estado é representado por um nó e dois estados vizinhos são ligados por uma aresta.



Qual o percurso adequado nesse grafo para determinar a menor quantidade de estados $\delta(s, t)$ a serem visitados numa viagem de Pernambuco ($s = 14$) a cada um dos demais estados, $\delta(s = 14, t)$ para $t = 1, \dots, 27$?

- Ilustre a execução desse percurso exibindo a árvore correspondente.
- Enumere os estados de acordo com esse percurso e
- Indique o menor número de estados visitados numa viagem de Pernambuco ($s = 14$) ao Paraná ($t = 25$).

Boa Prova !

